

---

# Mulheres migrantes na América Latina e no Caribe

Relatório da pesquisa. Maio de 2024

---



# Autoridades

## UNIÃO MUNDIAL DE ORGANIZAÇÕES FEMININAS CATÓLICAS

### **Presidente**

Mônica Santamarina

### **Vice-Presidente**

Isabella Eunyoung Park

### **Tesoureiro**

Myriam García Abrisqueta

### **Relações institucionais do Observatório Mundial das Mulheres**

María Lía Zervino

## COORDENADORAS DO PROJETO DE MULHERES MIGRANTES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

### **Coordenadores**

Ana Martiarena

Patricio Caruso

## RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO DE TRABALHO

### **Coordenador**

Agustin Salvia

### **Autor**

Nazarena Bauso

# Introdução

Nas últimas duas décadas, as mulheres surgiram como protagonistas de destaque nos fluxos migratórios na América Latina e no Caribe. Ainda há pouco conhecimento, ou conhecimento parcial, sobre os determinantes, os problemas e as formas específicas que a migração feminina assume. Por trás desses deslocamentos migratórios, esconde-se uma série de violências econômicas, sociais, políticas e culturais que afetam uma população altamente vulnerável.

A violência, a injustiça e a precariedade social enfrentadas pelos migrantes na região, especialmente as mulheres, não é uma questão central na agenda pública, e o problema tende a passar despercebido, silenciado e invisibilizado pelas elites políticas, econômicas e sociais. Nesse contexto, entretanto, centenas de organizações, especialmente organizações não governamentais, tanto religiosas quanto seculares, dedicam recursos escassos e significativos para auxiliar, acompanhar e sustentar essas populações.

Portanto, abordar o estudo do fenômeno por meio dessas organizações permite uma abordagem privilegiada das vulnerabilidades, demandas e necessidades mais urgentes das mulheres migrantes na região. Com esse objetivo em mente, este estudo contatou e entrevistou quase uma centena de “correspondentes sociais”, representantes das principais organizações que prestam assistência a diferentes populações migrantes em toda a região, a fim de fornecer um relato específico das experiências migratórias das mulheres latino-americanas. Nesse sentido, vale a pena destacar o papel e a perspectiva das organizações religiosas católicas, pois elas se tornaram protagonistas centrais do trabalho humanitário exigido pela atual crise migratória na região.

# Metodologia

- Visando investigar os processos migratórios das mulheres no continente latino-americano, os motivos que as levaram a deixar seus países de origem e suas experiências por meio das vozes das organizações sociais que as ajudam, este estudo utiliza uma metodologia quantitativa para a coleta de informações. A técnica utilizada foi a aplicação de um questionário on-line administrado pela plataforma Google Forms. O questionário foi aplicado durante os meses de janeiro e abril de 2024.
- O questionário foi aplicado a organizações religiosas e seculares da América Latina e do Caribe em que estão envolvidas na assistência a mulheres migrantes, tanto para se estabelecerem no país de destino quanto para aquelas em trânsito.
- O contato com elas foi feito por meio de diferentes estratégias. A primeira foi por meio da rede de mulheres líderes sociais criada pela WUCWO em 2023, ligada a esse fenômeno e a organizações amigas; a segunda estratégia foi por meio das organizações da WUCWO; a terceira foi por meio de reuniões com especialistas; e, por fim, por meio do “boca a boca”.
- Um total de 89 organizações que prestam assistência a mulheres migrantes responderam à pesquisa. Portanto, os resultados apresentados neste relatório não são representativos das experiências de todas as mulheres migrantes latino-americanas ou das organizações que prestam assistência a essa população, nem do peso relativo que esse universo populacional ocupa nos países que o compõem, mas apenas expressam os resultados e as porcentagens de vários indicadores das organizações que responderam à pesquisa.

# Definição de variáveis

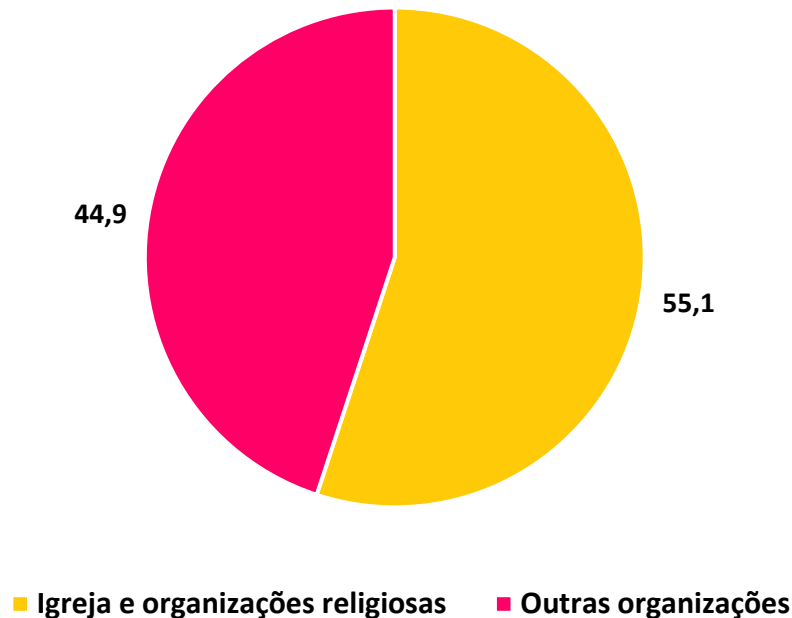
Variável	Definição
REGIÃO DE RESIDÊNCIA	A ÁREA DA ALC ONDE AS MULHERES MIGRANTES ESTÃO VIVENDO.
TIPOS DE ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DAS ORGANIZAÇÕES QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA A MULHERES MIGRANTES
STATUS DE MIGRAÇÃO	STATUS MIGRATÓRIO DAS MULHERES MIGRANTES NO PAÍS DE RESIDÊNCIA.
ESCOPO DE TRABALHO DAS ORGANIZAÇÕES.	A EXTENSÃO TERRITORIAL DO TRABALHO DAS ORGANIZAÇÕES QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA A MULHERES MIGRANTES
REGIÃO DE PROCEDÊNCIA	A ÁREA DA ALC DE ONDE AS MULHERES MIGRARAM.
TEMPO DE MIGRAÇÃO	O PERÍODO DE TEMPO DESDE QUE AS MULHERES MIGRARAM DE SEU PAÍS DE ORIGEM.
PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS ORGANIZAÇÕES.	OS DIFERENTES TIPOS DE ATIVIDADES QUE AS ORGANIZAÇÕES REALIZAM PARA AJUDAR AS MULHERES MIGRANTES
PRINCIPAL MOTIVO DA MIGRAÇÃO	OS MOTIVOS PELOS QUAIS AS MULHERES DECIDIRAM MIGRAR DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM.
PRINCIPAIS MOTIVOS DA MIGRAÇÃO	RAZÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS OU CULTURAIS PELAS QUAIS AS MULHERES DECIDIRAM MIGRAR DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM.
PRINCIPAIS VULNERABILIDADES	AS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES OU DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA MULHER MIGRANTE
GRANDES DESAFIOS PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E EMOCIONAIS	OS DESAFIOS PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E CULTURAIS ENFRENTADOS PELAS MULHERES MIGRANTES DURANTE O PROCESSO DE MIGRAÇÃO
PRINCIPAIS DEMANDAS DAS MULHERES EM TRÂNSITO E NO DESTINO	TIPOS DE ASSISTÊNCIA SOLICITADOS POR MULHERES MIGRANTES AO CHEGAREM EM UMA ÁREA DE TRÂNSITO OU DE DESTINO.
TÓPICOS DE INTERESSE QUE EXIGEM UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO	AS QUESTÕES RELATIVAS ÀS MULHERES MIGRANTES QUE EXIGEM UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO.
LINHAS DE AÇÃO A SEREM APRIMORADAS	LINHAS DE AÇÃO A SEREM APRIMORADAS PELAS ORGANIZAÇÕES PARA MELHOR ATENDER ÀS MULHERES MIGRANTES.

---

# Resultados preliminares

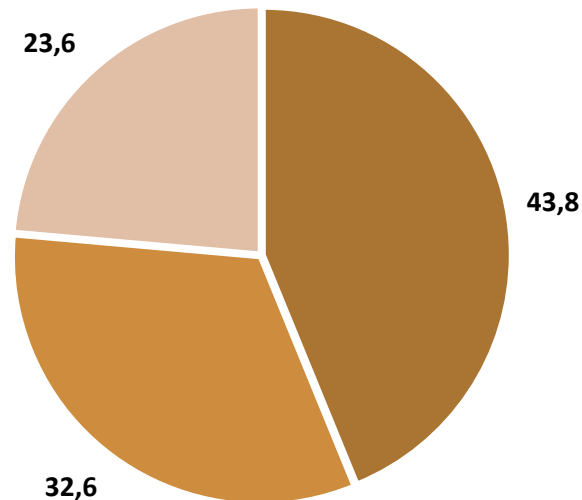
---

## Tipo de organização que auxilia mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Região de residência das organizações que prestam assistência a mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



■ CAMEX e Caribe ■ Colômbia e Venezuela ■ Andino e Cone Sul



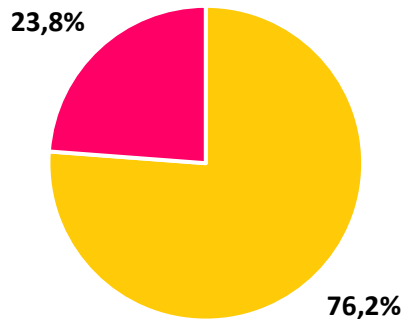
# Tipo de organização que presta assistência a mulheres migrantes por região de residência na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).

América Central e Caribe e Caribe



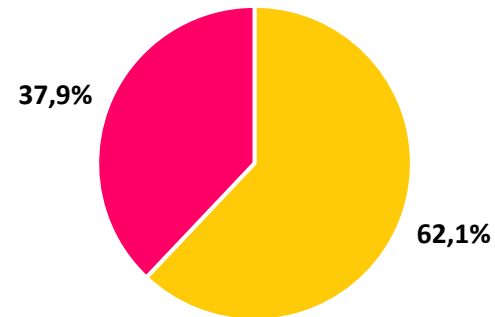
- Igreja e organizações religiosas
- Outras organizações

Colômbia e Venezuela



- Igreja e organizações religiosas
- Outras organizações

Andina e Cone Sul

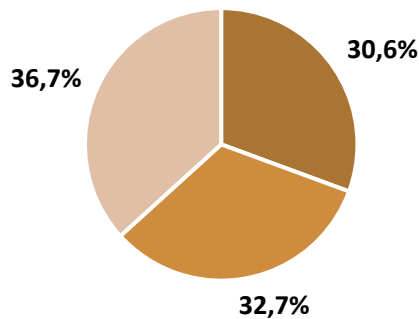


- Igreja e organizações religiosas
- Outras organizações

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

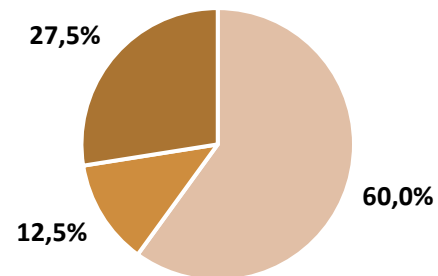
# Região de residência por tipo de organização que presta assistência a mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).

## Igrejas e organizações religiosas



- Centroamérica e Caribe e Caribe
- Colômbia e Venezuela
- Andino e Cone Sul

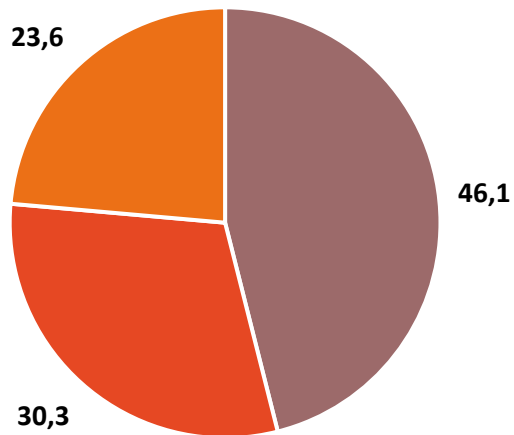
## Outras organizações



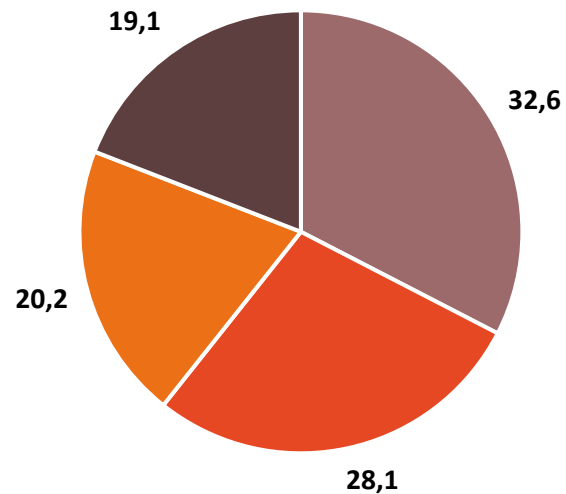
- Centroamérica e Caribe e Caribe
- Colômbia e Venezuela
- Andino e Cone Sul

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Tempo de migração das mulheres migrantes assistidas pelas organizações e escopo de trabalho das organizações. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



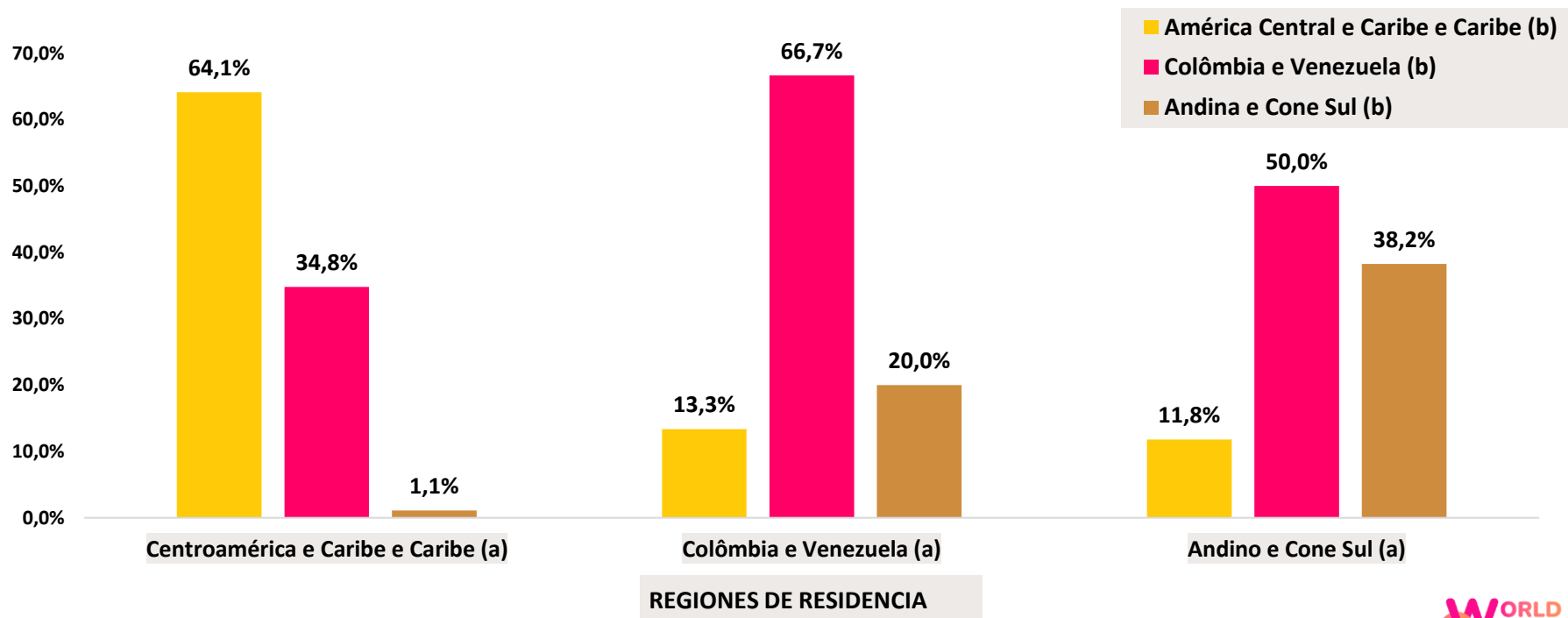
■ Entre 1 a 5 anos ■ Menos de 1 ano ■ Mais de 5 anos



■ Local ■ Nacional ■ Internacional ■ Regional

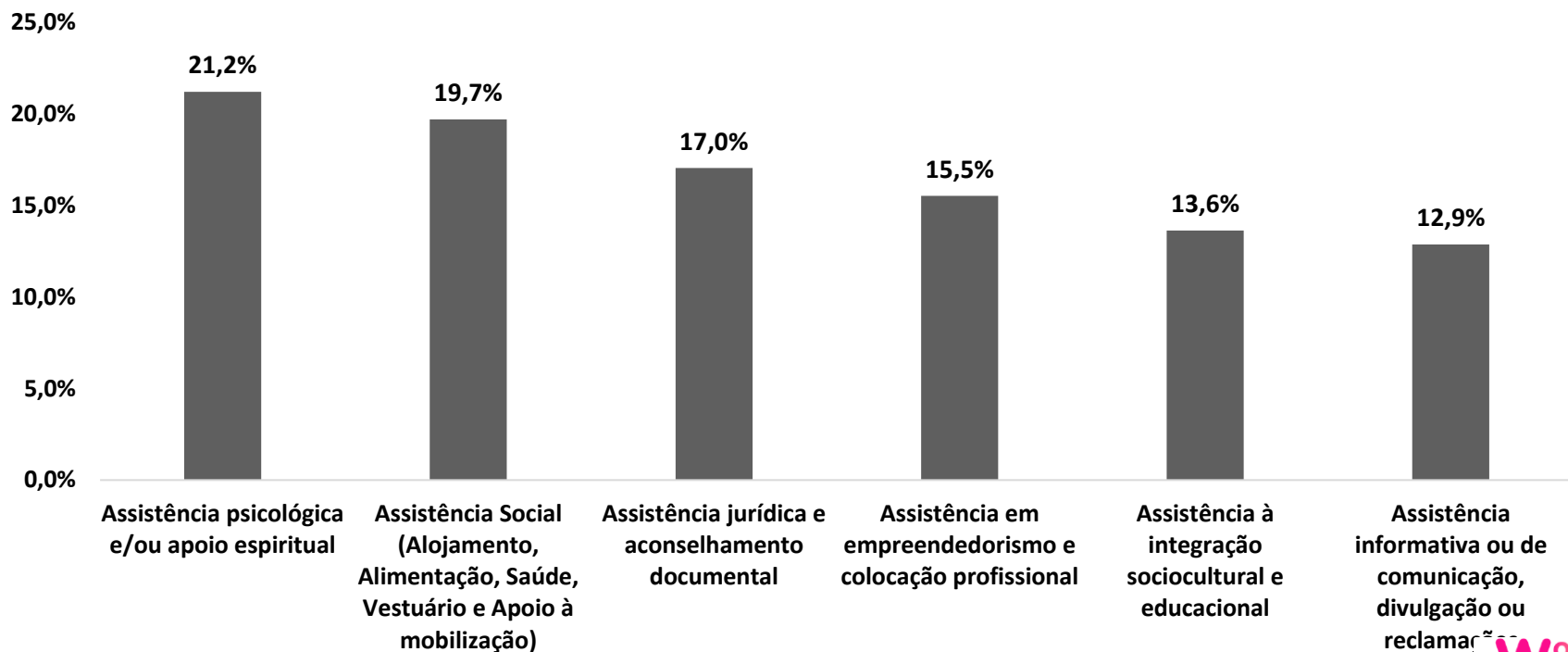
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Região de origem (b) das mulheres migrantes de acordo com a região de residência (a) das organizações. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



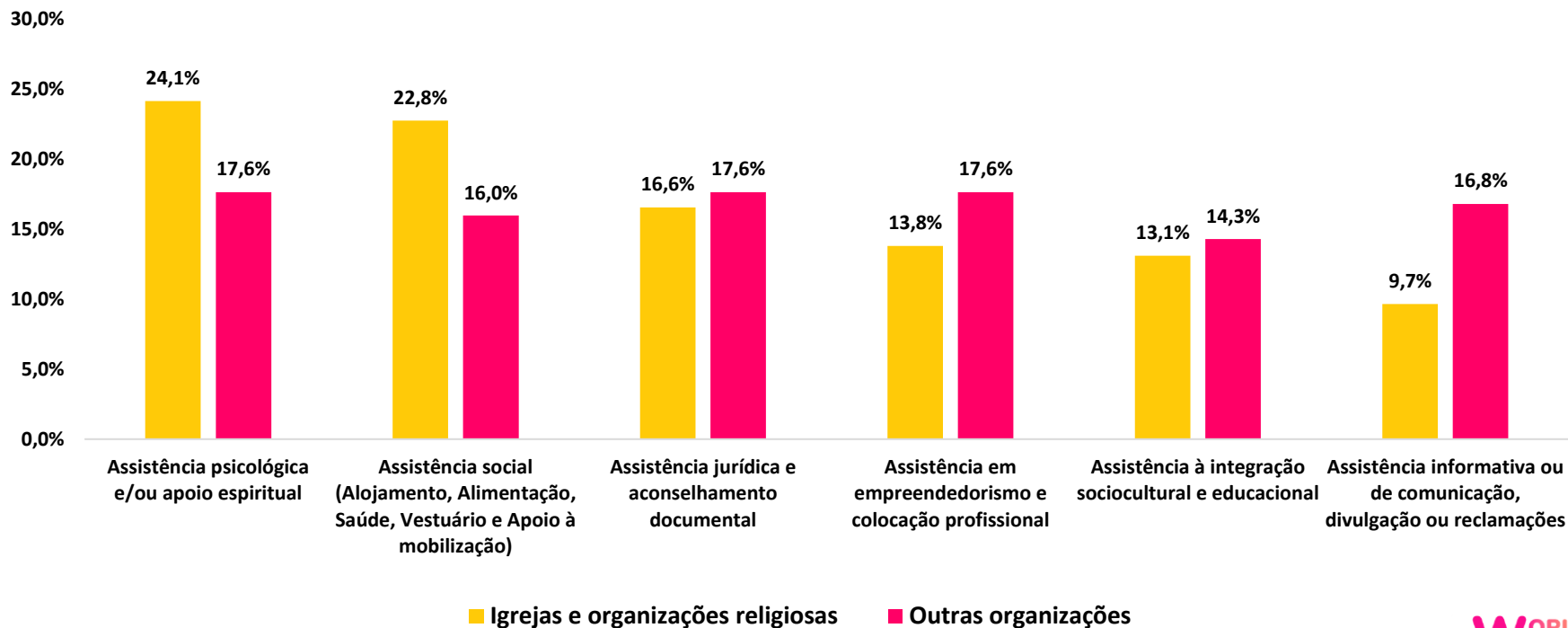
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais atividades de assistência a mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



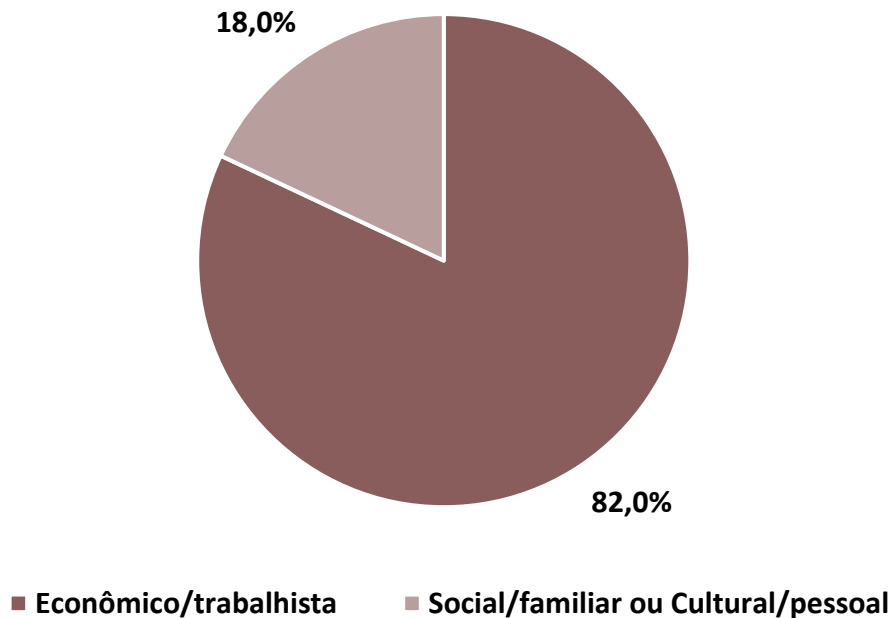
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais atividades de assistência a mulheres migrantes na América Latina e no Caribe por tipo de organização. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

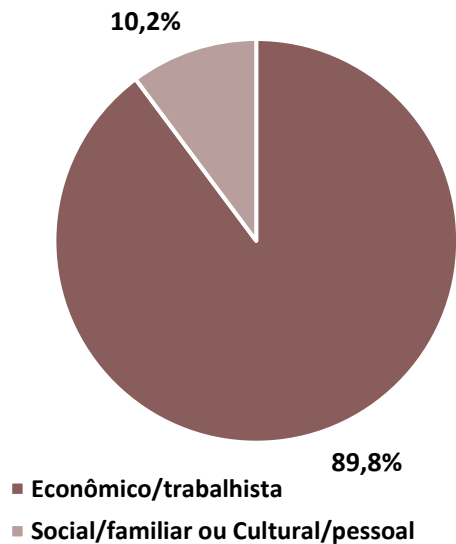
## Principal motivo da migração de mulheres migrantes assistidas por organizações na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).



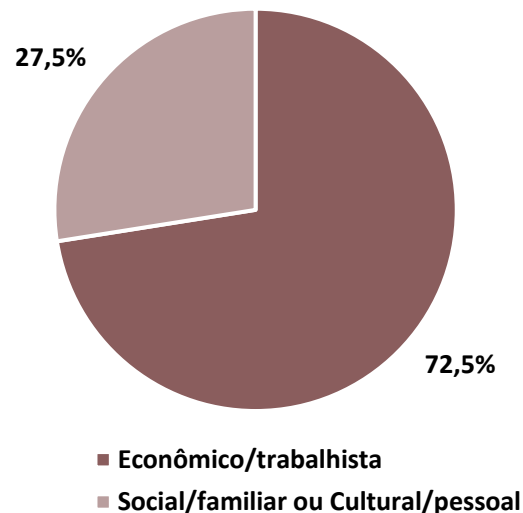
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principal motivo da migração de mulheres migrantes assistidas por tipo de organização na América Latina e no Caribe. Em porcentagens da amostra de organizações (2024).

## Igrejas e organizações religiosas



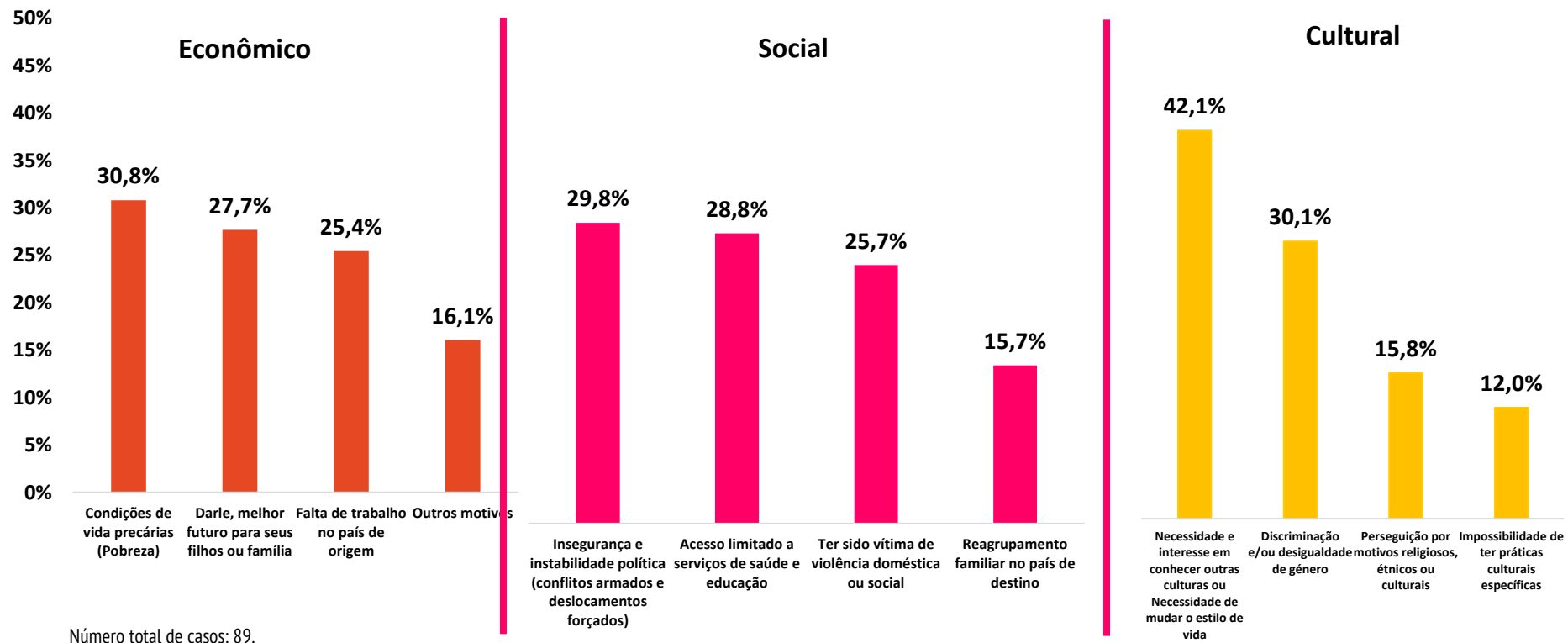
## Outras organizações



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.



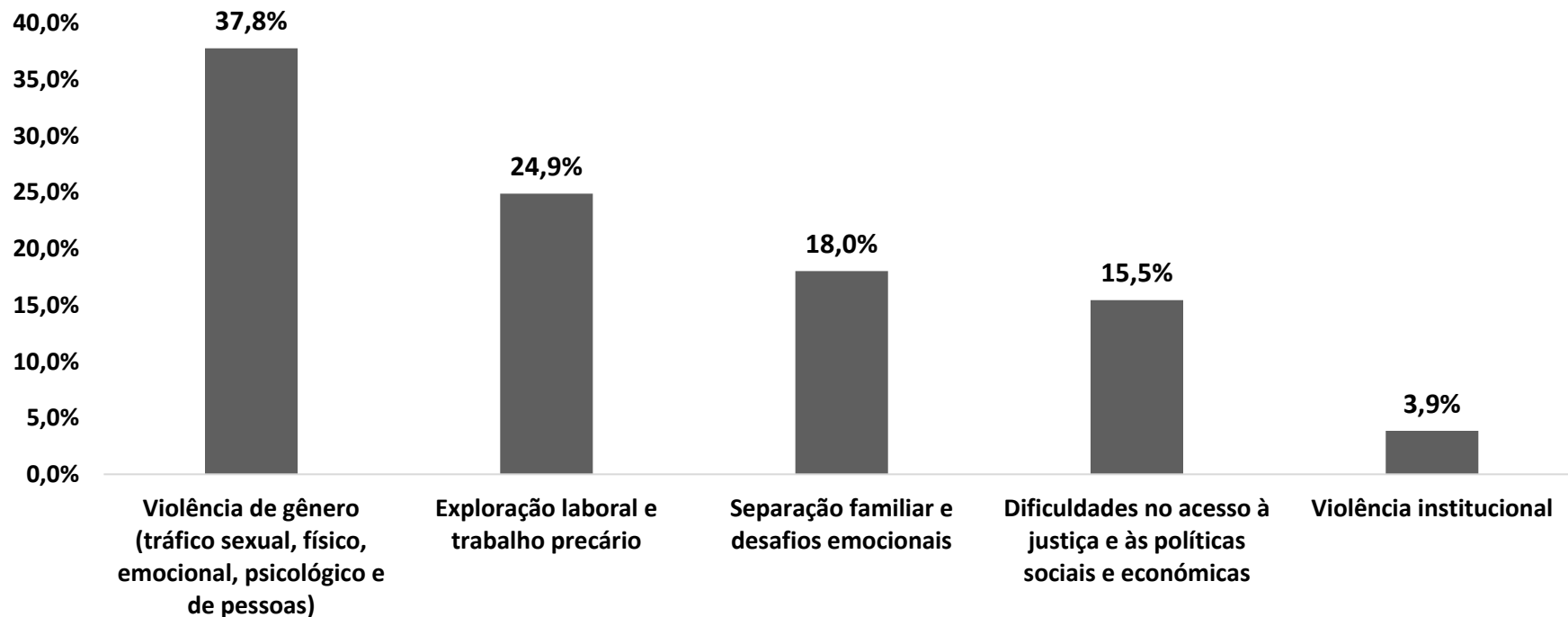
# Principais motivos econômicos, sociais e culturais para a migração de mulheres assistidas por organizações na América Latina e no Caribe. Como porcentagem da amostra de organizações (2024).



Número total de casos: 89.

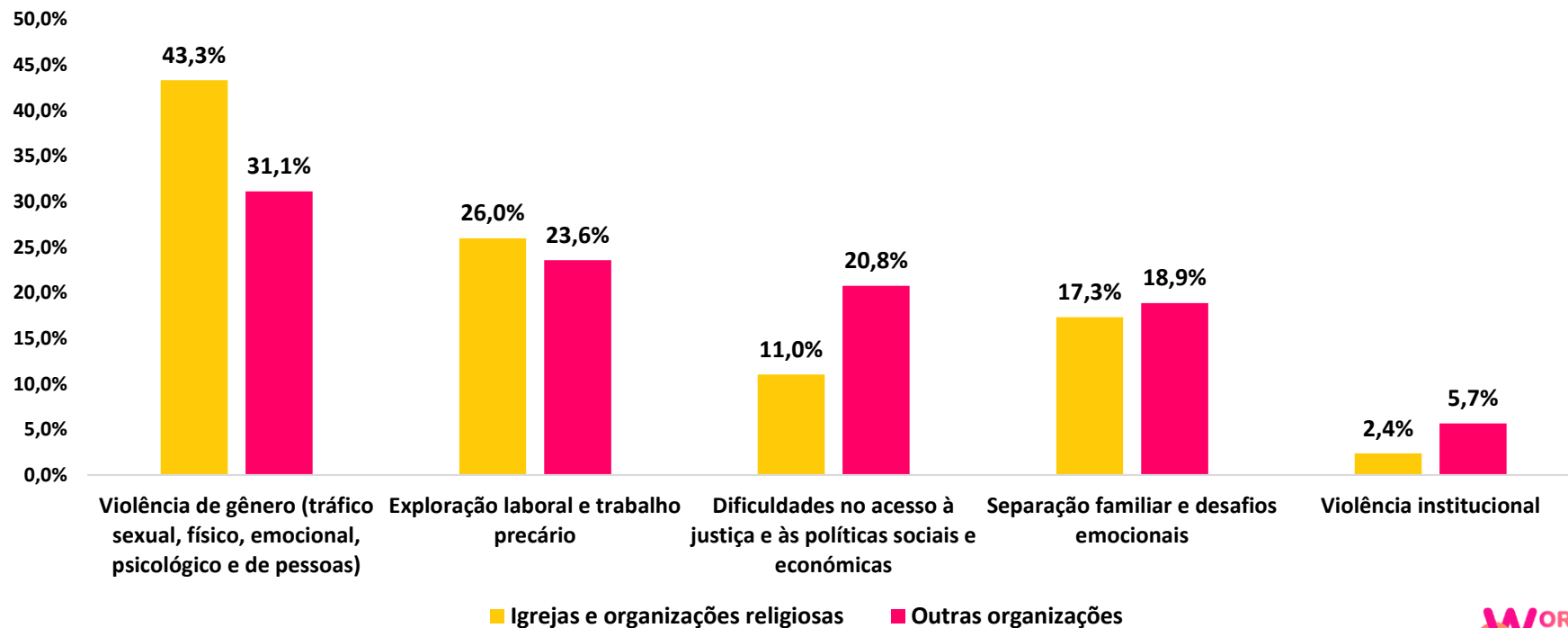
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres migrantes assistidas por organizações na América Latina e no Caribe. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



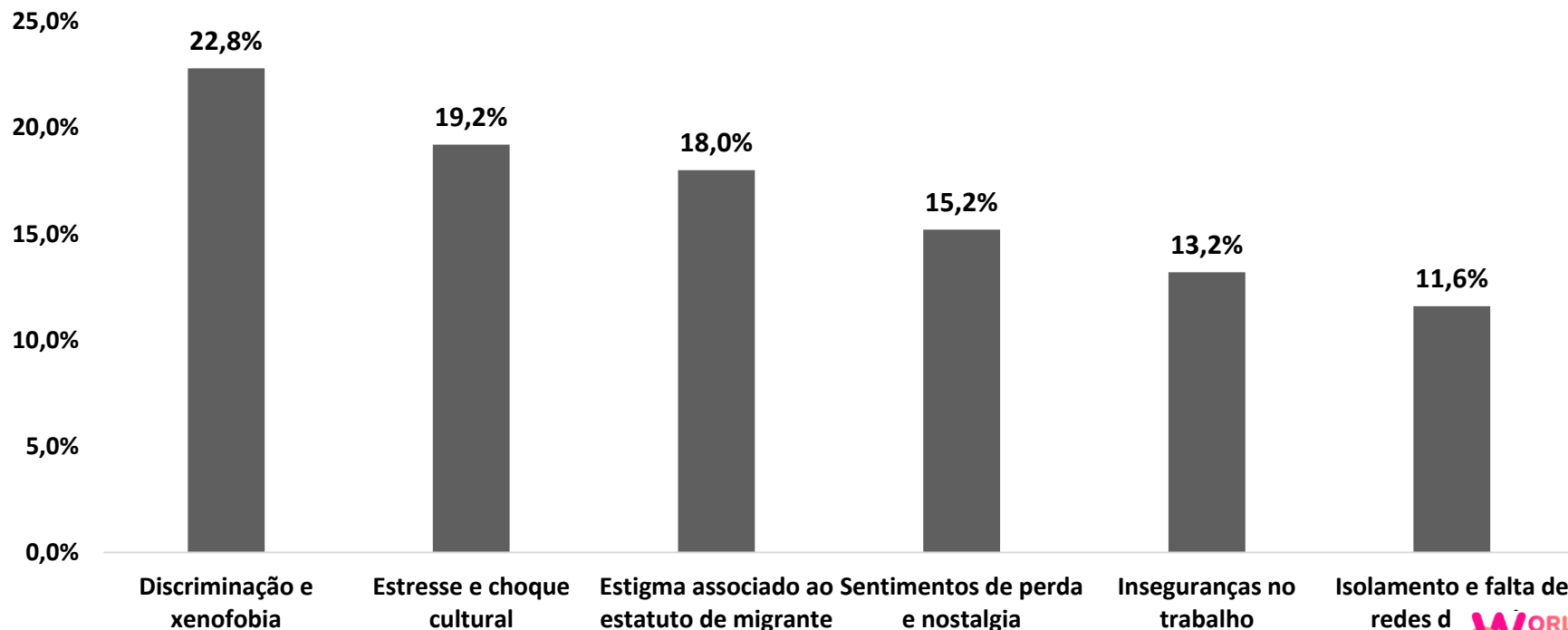
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres migrantes atendidas por tipo de organização. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



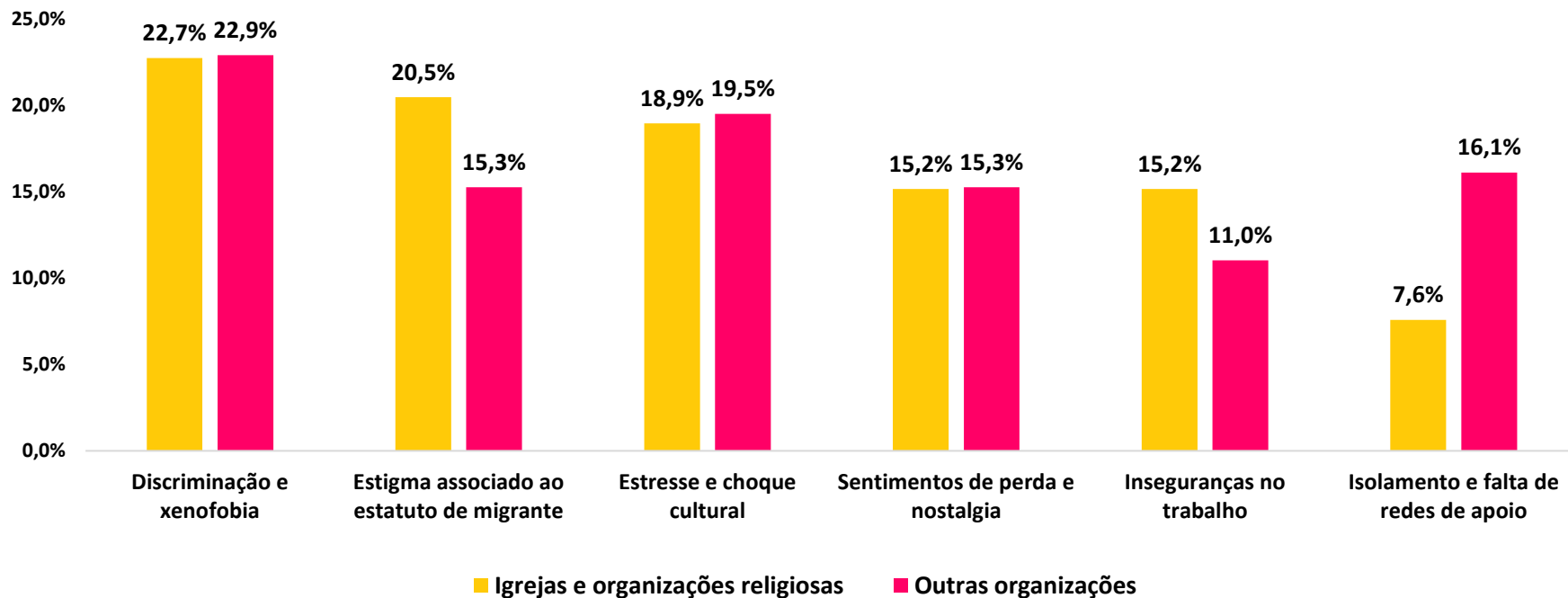
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais desafios psicológicos, sociais e emocionais enfrentados pelas mulheres migrantes assistidas pelas organizações. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



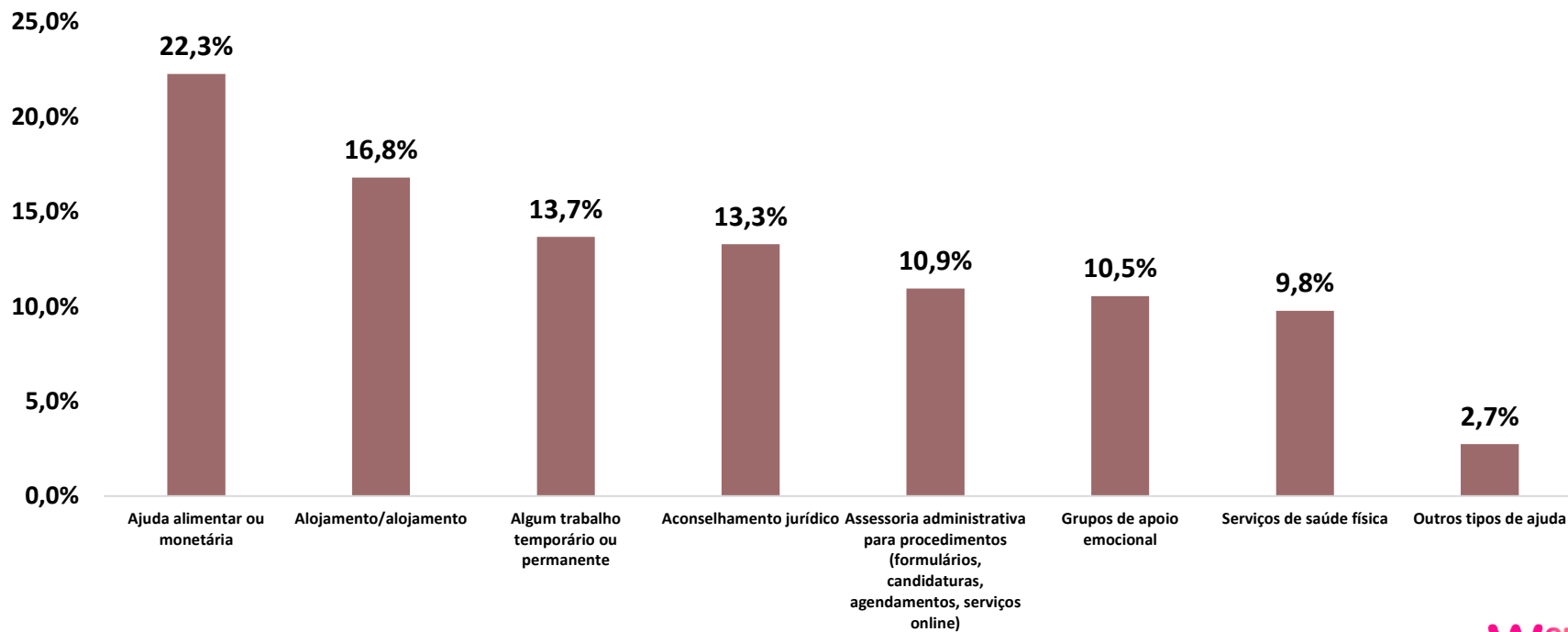
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais desafios psicológicos, sociais e emocionais enfrentados pelas mulheres migrantes assistidas, por tipo de organização. Como porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



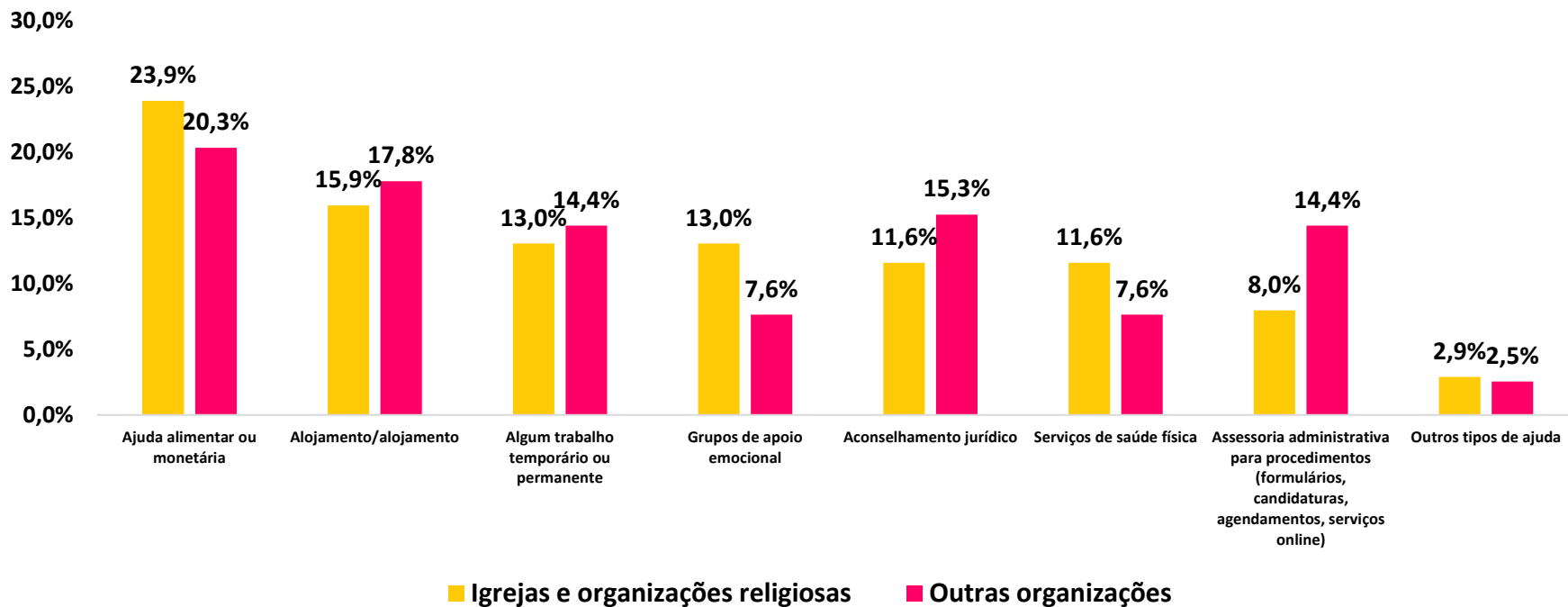
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais demandas sociais das mulheres migrantes EM TRÂNSITO atendidas por organizações na América Latina e no Caribe. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



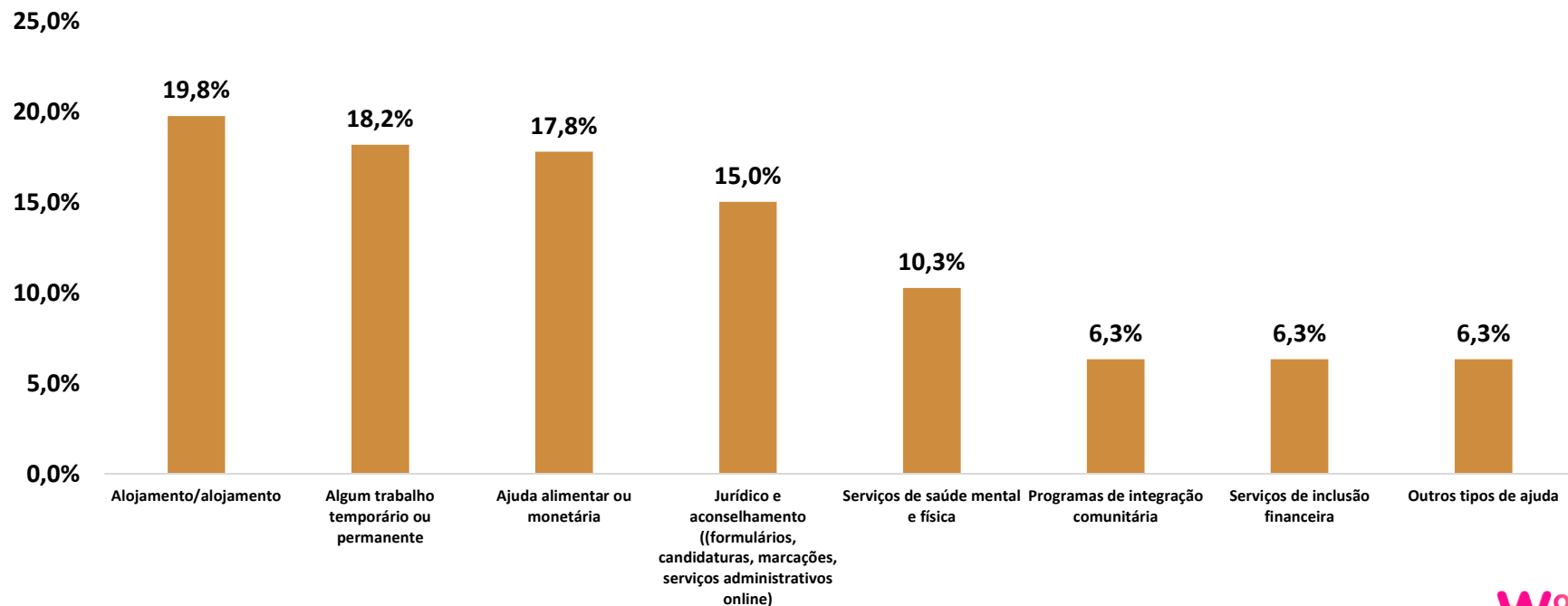
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais demandas sociais das mulheres migrantes EM TRÂNSITO atendidas por tipo de organização. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

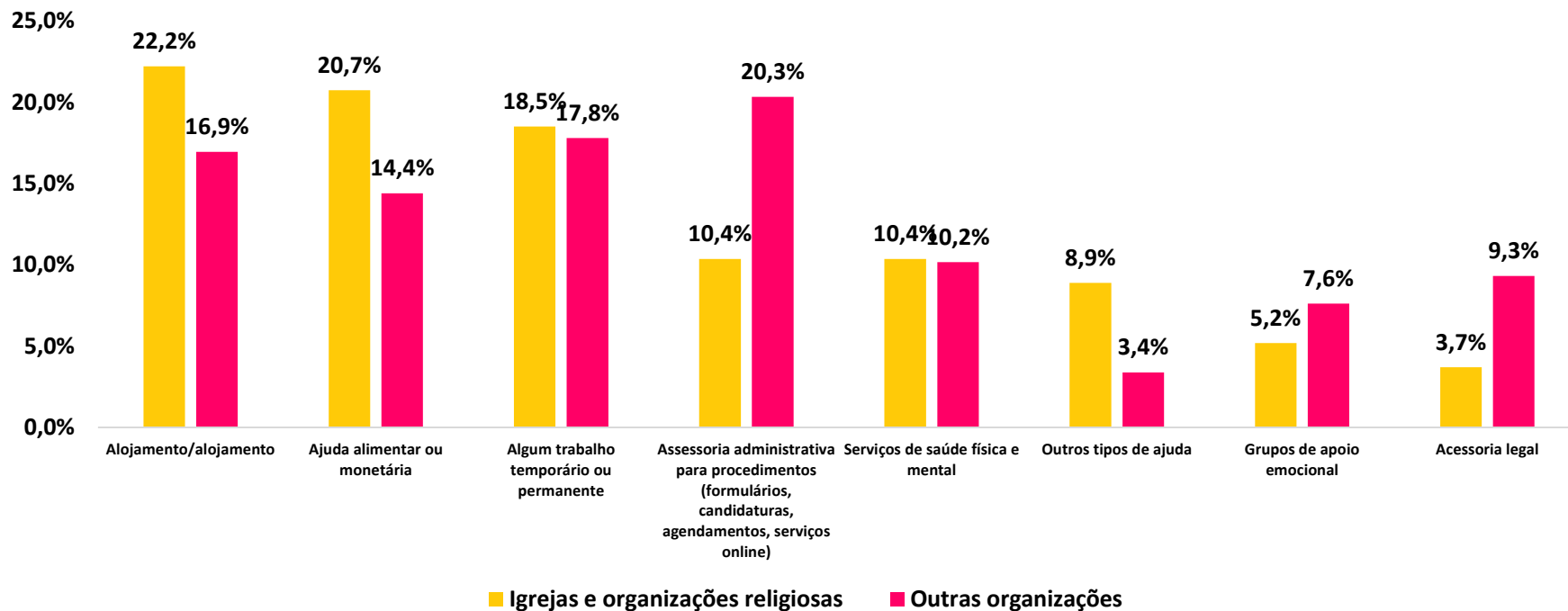
## Principais demandas sociais das mulheres migrantes INSTALADAS assistidas por organizações na América Latina e no Caribe. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

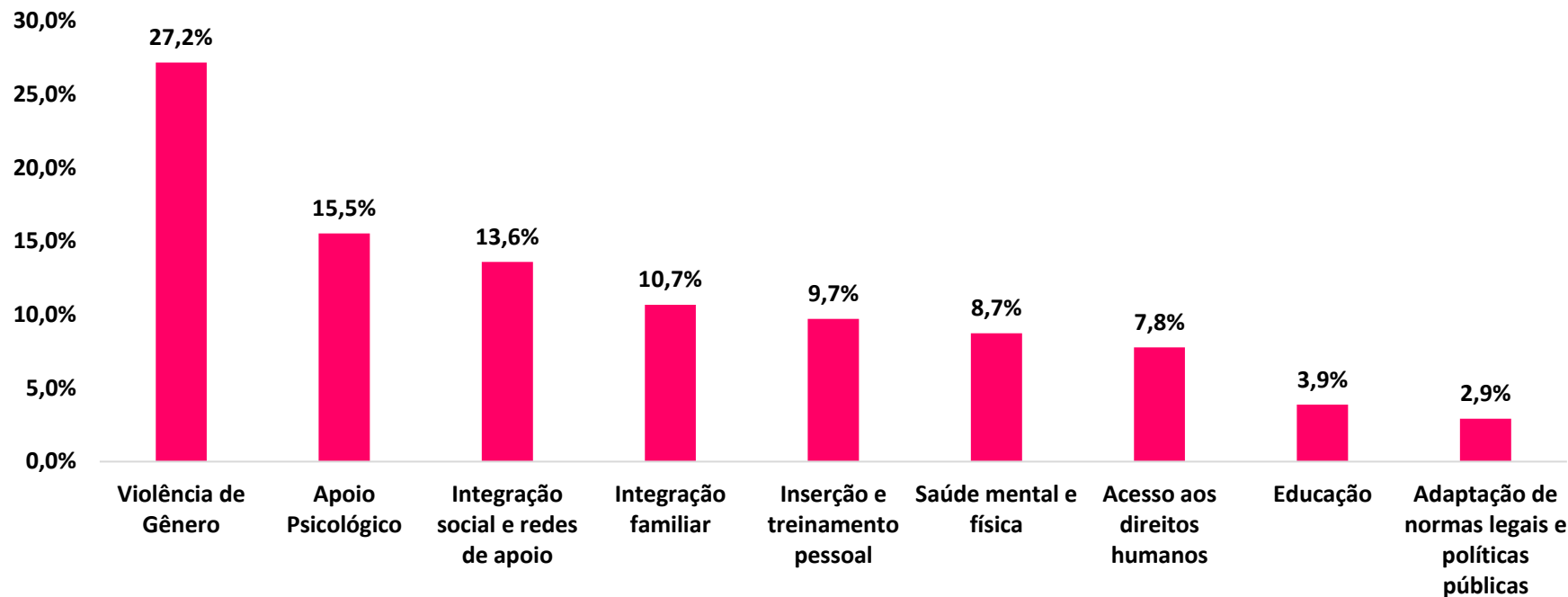


## Principais demandas sociais das mulheres migrantes INSTALADAS assistidas, de acordo com o tipo de organização. Em porcentagem de resposta da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais tópicos de interesse que exigem mais estudos sobre mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



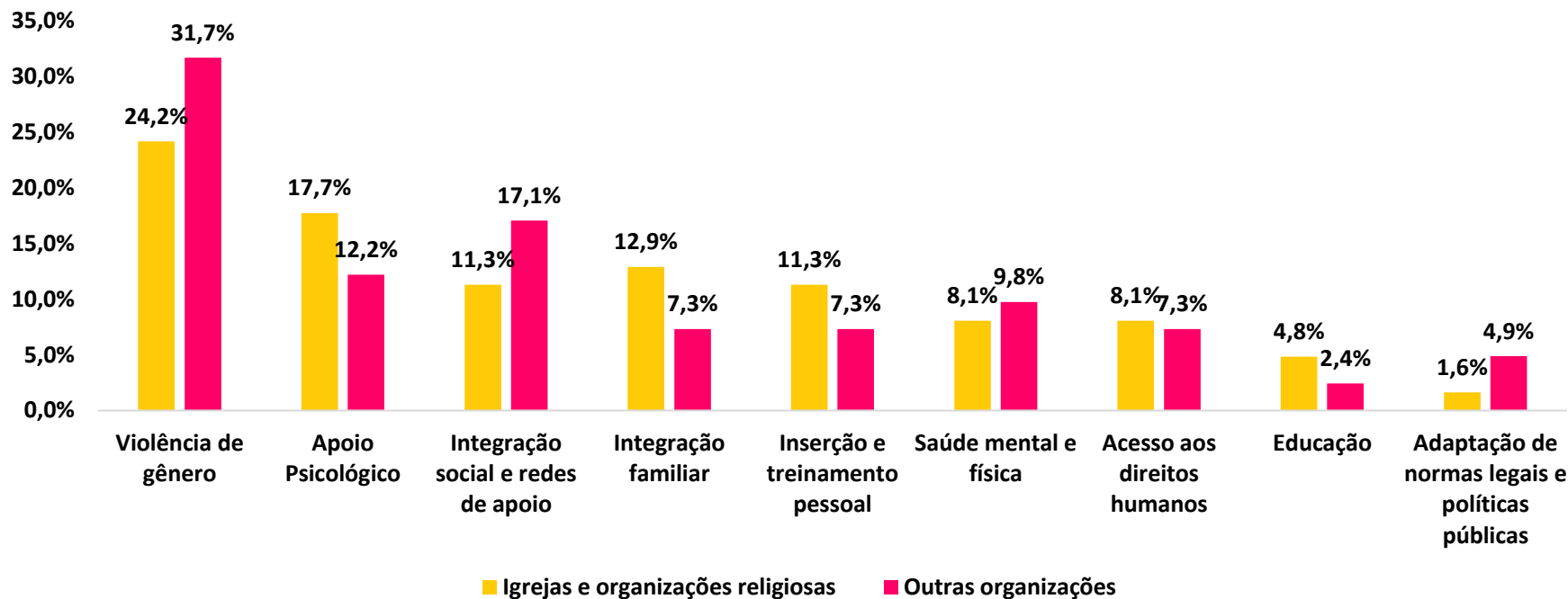
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais questões de interesse para pesquisas futuras sobre mulheres migrantes, por tipo de organização. Nuvem de respostas da amostra de organizações (2024).



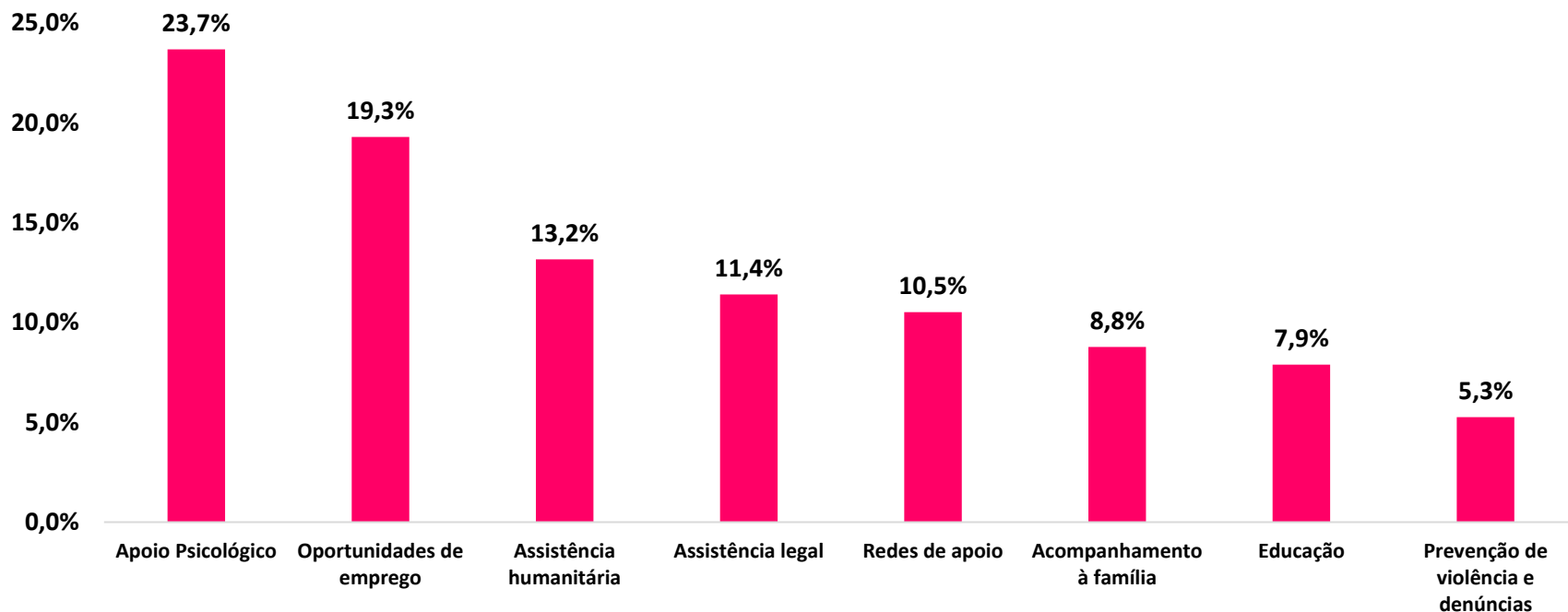
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais questões de interesse que exigem mais estudos sobre mulheres migrantes, por tipo de organização. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais linhas de ação a serem melhoradas em relação às mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



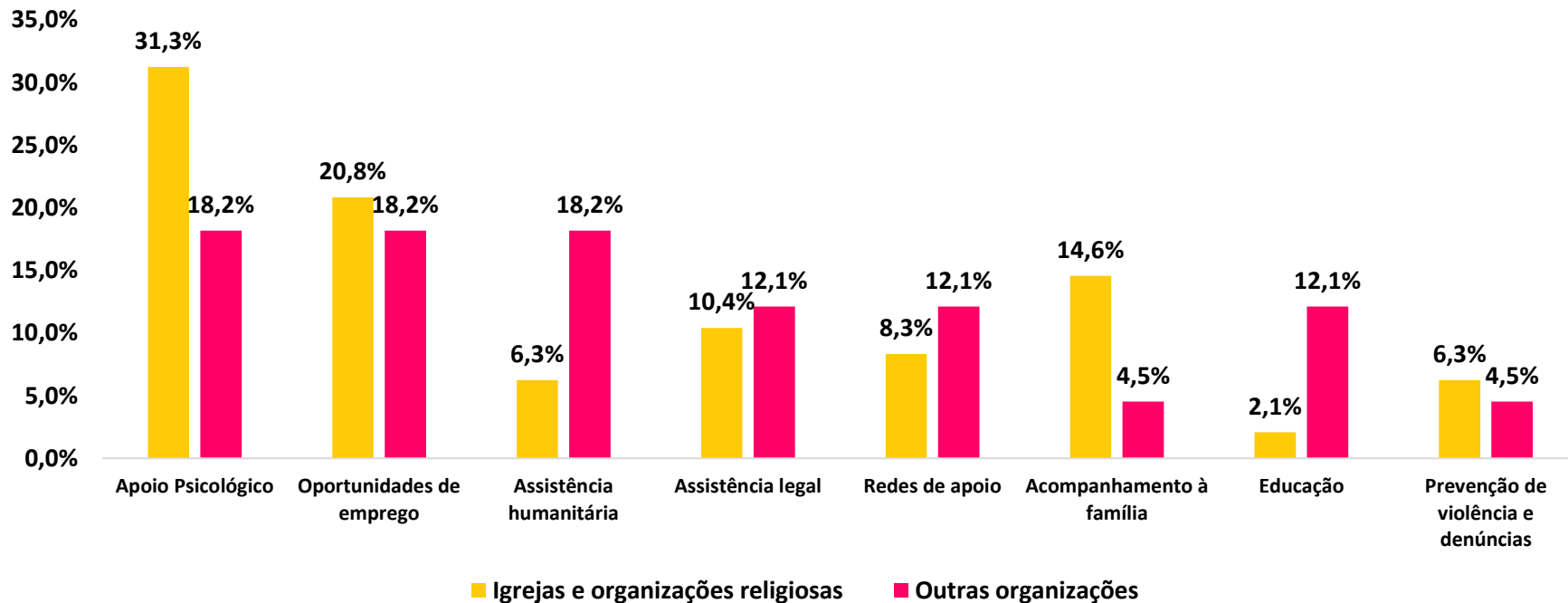
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

# Principais linhas de ação a serem melhoradas em relação às mulheres migrantes na América Latina e no Caribe. Nuvem de respostas da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Principais linhas de ação a serem aprimoradas na assistência a mulheres migrantes, por tipo de organização. Em porcentagem de respostas da amostra de organizações (2024).



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa "Questionário de consulta sobre mulheres migrantes na ALC" do Observatório Mundial das Mulheres.

## Resumo executivo

- 55,1% da amostra de organizações que prestam assistência a mulheres migrantes são organizações pertencentes à Igreja e a outras organizações religiosas. 43,8% assistem mulheres migrantes residentes na região do CAMEX e do Caribe, 32,6% assistem mulheres residentes na região andina e do Cone Sul e 23,6% na Colômbia e na Venezuela.
- Ao mesmo tempo, vemos que as organizações religiosas da amostra assistem uniformemente às mulheres que residem nas três regiões estudadas, com uma cobertura homogênea de assistência, enquanto outros tipos de organizações da amostra assistem principalmente às mulheres migrantes que residem na região andina e no Cone Sul.
- 60% das organizações da amostra prestam assistência a mulheres migrantes tanto em trânsito quanto no destino na região em que estão localizadas. Enquanto 22,5% das organizações da amostra atendem exclusivamente mulheres migrantes em trânsito e 16,9% atendem mulheres no destino.
- 32,6% das organizações da amostra que prestam assistência a mulheres migrantes realizam suas atividades ao nível local, 28,1% ao nível nacional, 20,2% ao nível internacional e 19,1% ao nível regional.



## Resumo executivo

- As organizações da amostra atendem 46,8% das mulheres migrantes da Colômbia e da Venezuela e 35,6% das mulheres da CAMEX e do Caribe.
- A maioria das organizações da amostra trabalha com mulheres que migraram entre 1 e 5 anos de seus locais de origem, 30,3% com mulheres que migraram há menos de 1 ano e 23,6% há mais de 5 anos.
- Das organizações da amostra que estão na região do CAMEX e do Caribe, 64,1% atendem mulheres que vêm da mesma região e, em segundo lugar, atendem mulheres que vêm da Colômbia e da Venezuela.
- Das organizações da Colômbia e da Venezuela, 66,7% das mulheres participantes também são provenientes desses dois países. E das organizações da região andina e do Cone Sul, 50% das mulheres participantes são da Colômbia e da Venezuela, 38,2% da mesma região e 11,8% da CAMEX e do Caribe.

## Resumo executivo

- As organizações que auxiliam as mulheres migrantes da amostra realizam uma ampla gama de tarefas de assistência. 21,2% das respostas das organizações indicam que elas fornecem assistência psicológica e/ou apoio espiritual, 19% assistência social e 17% assistência jurídica e orientação sobre documentação.
- No entanto, observa-se que as organizações da amostra que pertencem à Igreja ou são religiosas fornecem principalmente assistência psicológica e/ou apoio espiritual e assistência social, ou seja, assistência de natureza mais espiritual e humana, enquanto seus pares de outra natureza fornecem assistência jurídica e aconselhamento sobre documentação e assistência em empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho.
- Entre os principais motivos para a migração das mulheres migrantes, 82% das organizações da amostra indicam motivos econômicos/trabalhistas como o principal motivo pelo qual as mulheres deixam seus locais de origem. Isso é relatado por quase 90% das organizações religiosas da amostra, enquanto cai para 72% em outros tipos de organizações.

## Resumo executivo

- Quanto ao principal motivo econômico pelo qual as mulheres migram, 30,8% das respostas das organizações da amostra indicam ser devido às condições precárias de vida, ligadas à pobreza nos países de onde elas vêm. O principal motivo social relatado pelas organizações é o acesso limitado aos serviços de saúde e educação nos locais de origem das mulheres. E o principal motivo cultural, 47,4% das respostas das organizações, indica que é a necessidade das mulheres de conhecer outras culturas ou de mudar seu modo de vida.
- Observa-se que 37,8% das respostas das organizações da amostra que prestam assistência às mulheres migrantes indicam que as maiores vulnerabilidades que elas enfrentam durante o processo de migração estão ligadas à violência de gênero, inclusive sexual, física, emocional, psicológica e tráfico de pessoas, e essa taxa aumenta se as respostas forem de organizações religiosas. Em segundo lugar está a exploração de mão de obra e o trabalho precário.
- Entre os principais desafios psicológicos, sociais e emocionais enfrentados pelas mulheres migrantes, 22,8% das respostas das organizações da amostra indicam que se trata de discriminação e xenofobia devido à sua condição de estrangeira, 19,2% das respostas indicam estresse e choque cultural na chegada a um novo país. Não menos importante, 16% das organizações não religiosas relatam que as mulheres que frequentam também enfrentam desafios com o isolamento e a falta de redes de apoio.

## Resumo executivo

- Entre as principais demandas feitas pelas mulheres migrantes em trânsito assistidas, 22,3% das respostas das organizações da amostra indicam que elas estão solicitando ajuda alimentar ou monetária, 16,8% das respostas apontam para a ajuda relacionada à moradia ou alojamento para as mulheres migrantes e 13,7% para encontrar trabalho temporário ou permanente. Essa mesma tendência é reproduzida nas respostas de organizações religiosas e de outras organizações.
- Entre as principais demandas feitas pelas mulheres migrantes assentadas atendidas, em primeiro lugar, 19,8% das respostas das organizações da amostra indicam que as mulheres solicitam ajuda para encontrar moradia ou alojamento e, em segundo lugar, trabalho temporário ou permanente. Com foco nas respostas das organizações não religiosas, pode-se observar que a principal demanda das mulheres migrantes assentadas atendidas é a busca de assessoria administrativa para a documentação, enquanto as principais demandas registradas pelas respostas das organizações religiosas estão ligadas à moradia.

## Resumo executivo

- Quando as organizações foram questionadas sobre os tópicos de pesquisa que elas reconheciam como necessitando de mais investigação, a maioria das respostas registradas, principalmente de organizações não religiosas, apontou para o que mais deveria ser feito sobre a violência sofrida pelas mulheres como motivo para a migração e/ou durante todo o processo de migração e, em segundo lugar, sobre o estado de saúde das mulheres e o nível de integração social ao chegarem a um novo país.
- Por fim, quando questionadas sobre futuras linhas de ação ou melhorias que as organizações deveriam incorporar para ajudar e assistir às mulheres migrantes, a maioria das respostas da amostra de organizações indica que o apoio psicológico fornecido às mulheres e a assistência às necessidades básicas devem ser melhorados. Entretanto, o nível de apoio à melhoria da assistência psicológica é maior entre as organizações religiosas (31%), enquanto o das organizações não religiosas se divide entre a melhoria da assistência às necessidades básicas (18,2%) e o apoio psicológico (18,2%).

---

# Mulheres migrantes na América Latina e no Caribe

Relatório da pesquisa. Maio de 2024

---

